

RITOS DE INICIAÇÃO

Pseudônimo: ALICE

César Geraldo Guimarães

FACULDADE DE LETRAS

I

**Tão indolente
martelando a morte
você plasma objetos de puro espanto.
Da dessertidão dos plurais
você diz «nós»
como se os mares varressem a terra
e os anjos copulassem em longíquos espasmos de terror.**

II

**Os mares febrentos da lua
tatuam no céu dragões de mercúrio.
Televisivo e barroco
o coração dessangra palavras
com unhas de fúria e remorso.**

III

Oleosa e negra
a professora de literatura
ri os dentes muito brancos
e disserta:
«o amor é para preencher a morte.
Ponto final».

Na curta noite de cristal
trincada
os sapatos lustrados brilham tristes.

IV

Inútil todo enfeite dessa festa em mim
se eclipse em rouidão
mas você me rodopia num desvario
terno, convidativo.
Abro os poros
floresço carnívoro no claustro.

V

Meu destinatário amado:
daqui só alcanço o inacessível.
Somente daqui
exilado na córnea branca do branco
posso alucinar meu desejo.

Desnudos e cabisbaixos
os verbos entregam-se a um hara-kiri sem paixão.